

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime – Academia de Excelência”

2º Episódio: Um estabelecimento sem igual

Autor: Ani Eliam/Yann Durand

Editores: Dirke Köpp, Karina Gomes, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Marta Barroso

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1:

- Henrique
- Daniel
- Ana

Cena 2:

- Inspetor Martins
- Inspetora Deolinda
- Sr. Ibrahim
- Dona Salomé

Cena 3:

- Daniel
- Cobra
- Jovem 1
- Filipe Banado

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao quarto episódio do audiobook “Contra o Crime – Academia de Excelência”, escrito por Ani Eliam. No episódio anterior, Henrique decidiu inscrever-se na Academia de Excelência. O seu pai, o inspetor Martins, tinha ficado encantado com as condições da universidade privada. Entretanto, na sua vida profissional, o inspetor tem um novo desafio pela frente: a investigação de um assalto a uma ourivesaria da cidade foi reaberta depois do depoimento do Sr. Ibrahim, que garantiu que viu uma das suas jóias, roubadas no assalto três anos antes, na loja da Dona Salomé. Será mesmo? Bem, por enquanto, voltamos à Academia de Excelência para o primeiro dia de aulas de Henrique.

CENA 1:

ATMO: NO INTERIOR, SALA DE AULA BARULHENTA

(ATMO: INSIDE, NOISY CLASSROOM)

SFX: PASSOS DE UMA PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS, ONE PERSON)

"Henrique! Anda para aqui! Senta-te connosco!" Ana chamou Henrique assim que ele entrou na sala de aula. Algumas pessoas viraram-se para ver com quem ela estava a falar, mas a maioria dos estudantes estava tão absorvida na conversa que não reparou que ele entrou. Henrique dirigiu-se a uma mesa de três que estava no meio da sala.

"Olá, Ana!", disse ele, sentando-se ao lado dela.

"Como estão as coisas?", perguntou-lhe ela. "Tiveste dificuldades em encontrar a sala?"

"Nem precisei de procurar! O representante dos estudantes estava à minha espera na receção e trouxe-me aqui. Está tudo incrivelmente bem organizado!"

Um jovem sentado ao lado de Ana estendeu a mão a Henrique. "Olá, eu sou o Daniel!"

Ana já tinha falado de Daniel a Henrique, dizendo que ele era um dos colegas com quem ela se dava melhor. O seu aperto de mão foi forte e confiante.

"Não nos cruzámos já em algum lado? O teu nome não me é estranho...", comentou Henrique.

"Talvez... no meu blog de investigação? Chama-se “A coruja de Didiassa”, respondeu Daniel.

"Não! A sério? És tu? Eu adoro o teu blog! Leio tudo o que escreves. Tens muito talento. Devias fazer carreira!", disse Henrique entusiasmado.

Daniel sentiu-se lisonjeado e disse que tinha mesmo intenção de o fazer. Foi por isso, aliás, que se inscreveu na Academia de Excelência: era a única instituição da região que oferecia o curso de Gestão e Comunicação.

De repente, mostrou um ar preocupado e disse baixinho. "Mas confesso que estou um pouco cético..."

Henrique ficou curioso e quis saber o que o incomodava, mas Daniel disse que não era nada em concreto. Apenas uma leve impressão.

"O Daniel diz que há demasiadas movimentações no campus aos fins-de-semana... e ele acha isso muito estranho!" Ana riu-se. "Mas para que tudo funcione tão bem, eles têm de organizar as coisas depois do horário de trabalho. Faz todo o sentido!"

"Sabes, Henrique...", interveio Daniel novamente, "a Academia de Excelência tem uma reputação fantástica, mas foi fundada há três anos e nunca ninguém viu o fundador!"

"Isso é um bocado estranho", admitiu Henrique. Depois, Ana fez-lhes sinal para se calarem. O professor tinha entrado.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao quinto episódio do audiobook "Contra o Crime - Academia de Excelência", escrito por Ani Eliam. No episódio anterior, Henrique assistiu, finalmente, à sua primeira aula na Academia de Excelência e fez o seu primeiro amigo, para além de Ana. Daniel, que também está na sua turma, contou-lhe que é o autor de um blog muito conhecido na cidade e que Henrique adora ler. Ao mesmo tempo, o inspetor Martins e a inspetora Deolinda fazem uma visita à loja da Dona Salomé, onde o Sr. Ibrahim diz ter visto uma das suas jóias roubadas... no episódio de hoje, acompanhamos este encontro.

CENA 2:

ATMO: NO INTERIOR, UMA LOJA TRANQUILA

(ATMO: INSIDE, A QUIET SHOP)

SFX: UMA PORTA ABRE, CAMPAINHA TOCA

(SFX: A DOOR OPENS, BELL RINGS)

SFX: PASSOS, TRÊS PESSOAS

(SFX: FOOTSTEPS, THREE PEOPLE)

A loja da Dona Salomé tinha um tamanho médio e estava decorada com bom gosto. O brilho das jóias expostas saltava à vista.

"Olá! Está aí alguém?", chamou a inspetora Deolinda.

"Vou já!", respondeu uma voz do fundo da loja.

SFX: PASSOS APROXIMAM-SE, SALTOS ALTOS, 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS APPROACH; HIGH HEELS, 1 PERSON)

Uma senhora, de cerca de 50 anos, com uma postura reta, apareceu atrás do balcão de vidro vestida de seda azul e exibindo acessórios de ouro. No rosto trazia um sorriso.

"Olá, em que posso ajudar?" Logo a seguir, em tom de espanto, acrescentou: "Não! Tu outra vez? O que é desta vez?", disse ela, com os olhos semi-cerrados e focados no Sr. Ibrahim.

Ao contrário do dia em que foi fazer a participação à esquadra, o Sr. Ibrahim estava hoje tudo menos calmo.

"Desta vez, trouxe a polícia! Vais ouvir-me!", explodiu o Sr. Ibrahim e logo a inspetora Deolinda lhe pediu que se acalmasse e deixasse a polícia fazer o seu trabalho. Dirigiu-se à Dona Salomé para explicar porque é que eles tinham vindo. Mas quando a Dona Salomé ouviu as palavras "jóias roubadas" ficou furiosa e acusou o Sr. Ibrahim de ser um sonso. Segundo ela, ele queria vingar-se dela, porque uma vez, ela recusou jantar com ele. "Que disparate!" O Sr. Ibrahim negou veementemente esta versão dos acontecimentos. "Só te convidei para jantar por pena, porque te estavas a sentir sozinha!"

O inspetor Martins tentou encurtar aquilo que mais parecia ser uma cena de telenovela: duas pessoas de meia-idade a comportar-se como crianças. Pediu a Salomé que lhes mostrasse o colar em questão. Ela cumpriu o pedido, deixando muito claro que não tinha nada a esconder.

SFX: CHAVES ABREM CADEADO DE EXPOSITOR

(SFX: KEYS OPEN THE LOCK OF A DISPLAY CABINET)

SFX: EXPOSITOR ABRE E FECHA

(SFX: DISPLAY CABINET OPENED AND CLOSED)

"Aí tem! Uma das minhas clientes trouxe-o para limpar há alguns dias."

"Martins, olha! É exatamente igual ao da fotografia", disse Deolinda.

"Que fotografia?", perguntou Salomé, deixando passar alguma preocupação na sua voz.

"Dona Salomé, é possível que este colar seja um dos que foram dados como roubados quando a ourivesaria do Sr. Ibrahim foi assaltada. Teremos de o levar para análise", disse o inspetor.

"Mas isso é impossível! Deve haver algum engano, Inspetor! Nunca roubei nada do que está na minha loja!"

"Quem lhe trouxe o colar?", perguntou Deolinda.

De repente, o comportamento de Salomé mudou. Hesitou, mostrando-se embaraçada. Começou por falar de discrição, sigilo profissional, dizendo que não queria desapontar os seus clientes. Mas Deolinda disse-lhe que seria muito pior desiludir a polícia e que eles poderiam sempre continuar a conversa na esquadra. Foi esta opção pouco agradável que convenceu Salomé, que, depois de suspirar profundamente, disse: "A Amândia. Foi a Amândia Tchelo que me trouxe o colar."

"O quê?", exclamou o Sr. Ibrahim. "A esposa do adjunto do Ministro da Educação?"

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao sexto episódio do audiolivro “Contra o Crime – Academia de Excelência”, escrito por Ani Eliam. No episódio anterior, o Sr. Ibrahim voltou a deslocar-se à loja da Dona Salomé, mas desta vez foi acompanhado da polícia. O inspetor Martins e a inspetora Deolinda pediram para ver o colar que o Sr. Ibrahim alega ter sido roubado da sua loja e também eles comprovaram que era muito semelhante. Confrontada pela inspetora, a Dona Salomé acabou por dizer que foi a esposa do adjunto do Ministro da Educação, o Sr. Tchelo, que lhe tinha levado o colar para limpar. No episódio de hoje, voltamos à Academia de Excelência...

CENA 3:

ATMO: EXTERIOR, GRILOS, TRÁFEGO À DISTÂNCIA

(ATMO: OUTSIDE, CRICKETS, TRAFFIC IN THE DISTANCE)

A esta hora do dia, o campus da universidade estava deserto. Todos tinham ido para casa para recarregar baterias antes de sair à noite. Daniel não era muito atlético e por isso não era assim tão fácil saltar o muro.

SFX: REMEXER DE ROUPAS, DANIEL TREPA A PAREDE

(SFX: CLOTHES RUSTLING, DIMITRI CLIMBING A WALL)

"Vou descobrir o que fazem aqui depois das aulas", comentou consigo mesmo. "Ok... consigo ver melhor daqui de cima. Engraçado... é sempre a mesma carrinha. Mas quem são estas pessoas? Nunca os vi no campus!"

A cerca de trinta metros à sua esquerda estavam dois homens de pé junto ao muro. De onde estava, Daniel conseguia também ver uma pilha de caixas e embalagens de plástico junto à parede. Decidiu pôr-se à escuta.

"Como pudeste fazer isso? Não conseguiste encontrar outro lugar para vender o material?", perguntou o homem mais velho. Tinha cerca de 40 anos, era encorpado e estava a usar boné.

O outro, dos seus vinte e poucos anos, era alto e magro, e gaguejava um pouco. "C-C-Cobra, prometo pagar tudo!", disse ele.

"Podes crer que pagas! E para ter a certeza que sim, vamos dar-te uma lição de que não te vais esquecer até ao fim da tua vida! Força!", gritou a dois outros homens que Daniel ainda não tinha visto por causa do reflexo da luz.

Ao vê-los a agredir o jovem, Daniel interrogou-se sobre que mercadoria poderia ali estar e o que aqueles homens estavam a fazer no campus da Academia de Excelência.

"É melhor para ti se não te lembrares de nada durante algum tempo!", disse Cobra, cuspiendo para o jovem que, entretanto, estava caído no chão. "Não

queremos a polícia a meter o nariz onde não é chamada." Há três anos que andamos a passar despercebidos. Não vamos agora deitar tudo por água abaixo por tua causa!"

Daniel não conseguia acreditar no que estava a ver. Mas ao mover-se para tirar o telefone do bolso para filmar a cena, perdeu o equilíbrio.

SFX: REMEXER DE ROUPAS, CHAVE DO TELEFONE

(SFX: CLOTHES RUSTLING, PHONE KEY)

"Oh não!... Não... Aaargh! Ugh! "

SFX: CORPO CAI NUM MONTE DE SACOS DE PLÁSTICO

(SFX: BODY FALLS INTO A PILE OF PLASTIC BAGS)

As vozes dos homens calaram-se subitamente. E um deles gritou: "Ali! Vi alguma coisa a mexer-se!"

Cobra tomou imediatamente o comando. "Vou tratar disso. Vai chamar o Banado, ele deve estar no escritório."

Daniel tinha caído de uma forma desajeitada, ainda que o monte de embalagens de plástico tivesse amortecido a sua queda. Gemendo de dor, ouviu os passos que se aproximavam.

"Apanhei-te, seu diabinho! " disse Cobra. "De que é que estavas à procura, hum? Levanta-te!"

Nesse momento, o Sr. Banado, vice-reitor da Academia, aproximou-se e, assim que viu Daniel, reconheceu-o imediatamente. "Ele estuda na Academia. É aquele que tem um blog na internet.", disse.

SFX: REMEXER DOS SACOS DE PLÁSTICO

(SFX: PLASTIC BAGS RUSTLE)

"Sr. Banado... o meu braço!", gemeu Daniel. "Estou com dores terríveis. Ajude-me, por favor!"

SFX: REMEXER DE ROUPAS

(SFX: CLOTHES RUSTLING)

Mas o vice-reitor não respondeu. Em vez disso, inclinou-se e pegou no telefone caído. "Ele deve ter tentado gravar a vossa conversa!", disse.

"Por favor... Eu não digo nada a ninguém. Juro!", suplicou Daniel.

"Acalma-te, rapazinho!", interrompeu Cobra. "O que se passa é que agora não sabemos se já sabes demais. Temos de nos proteger. Não temos escolha..."

SFX : REMEXER DE ROUPA

(SFX: CLOTHES RUSTLING)

SFX: PASSOS DE DANIEL A FUGIR

(SFX: DIMITRI'S FOOTSTEPS RUNNING AWAY)

Daniel estava aterrorizado. Num movimento rápido, virou-se e fugiu. Mas Cobra, fazendo jus ao seu nome, conseguiu detê-lo. Agarrou numa pedra e atirou-a, batendo-lhe na cabeça.

SFX: CORPO DE DANIEL A CAIR NO CHÃO

(SFX: DIMITRI'S BODY THUDDING TO THE GROUND)

"Que raio estás a fazer?", gritou Banado, a tremer.

"Tinha de o deter, não?", disse Cobra, sem rodeios.

Daniel estava agora no chão. Sangrava da cabeça, mas ainda respirava.

"Levem-no e limpem esta confusão!", mandou Cobra. "Não deixem quaisquer vestígios! Ninguém pode saber que ele esteve aqui."

SFX: CORPO A SER ARRASTADO NO CHÃO

(SFX: BODY BEING DRAGGED ALONG THE GROUND)

SFX: PASSOS DE 2 PESSOAS RECUAM

(SFX: FOOTSTEPS OF 2 PEOPLE RECEDE)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE